

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01785-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL FERROVIA NOVOESTE S/A	3 - CNPJ 39.115.514/0001-28
4 - NIRE		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO RUA: DR. SALES DE OLIVEIRA, Nº 1380		2 - BAIRRO OU DISTRITO VILA INDUSTRIAL	
3 - CEP 13035-270	4 - MUNICÍPIO CAMPINAS		5 - UF SP
6 - DDD 19	7 - TELEFONE 3735-3140	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 19	12 - FAX 3735-3693	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL jmedeiros@brasilferrovias.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME ELIAS DAVID NIGRI			
2 - ENDEREÇO COMPLETO RUA: DR SALES DE OLIVEIRA, Nº 1380		3 - BAIRRO OU DISTRITO VILA INDUSTRIAL	
4 - CEP 13035-270	5 - MUNICÍPIO CAMPINAS		6 - UF SP
7 - DDD 19	8 - TELEFONE 3735-3140	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 19	13 - FAX 3735-3693	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL ednigri@brasilferrovias.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2003	31/12/2003
2 - Penúltimo	01/01/2002	31/12/2002
3 - Antepenúltimo	01/01/2001	31/12/2001
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR TREVISAN AUDITORES INDEPENDENTES		5 - CÓDIGO CVM 00210-0
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO ORLANDO OCTÁVIO FREITAS		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 084.911.368-78

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01785-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL FERROVIA NOVOESTE S/A	3 - CNPJ 39.115.514/0001-28
---------------------------	-------------------------------------------------	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2003	2 31/12/2002	3 31/12/2001
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	7.240	7.240	7.240
2 - Preferenciais	14.480	14.480	14.480
3 - Total	21.720	21.720	21.720
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 114 - Serviços de Transporte e Logís
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL TRANSPORTE FERROVIARIO DE CARGAS
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	---------------	-------------------------------

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 19/03/2004	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01785-0	FERROVIA NOVOESTE S/A	39.115.514/0001-28

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2003	4 - 31/12/2002	5 - 31/12/2001
1	Ativo Total	47.433	46.606	51.519
1.01	Ativo Circulante	8.461	9.794	8.622
1.01.01	Disponibilidades	2.140	1.525	2.834
1.01.01.01	Caixa e Bancos	2.140	1.525	282
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	0	0	2.552
1.01.02	Créditos	3.005	6.470	4.577
1.01.02.01	Contas a Receber	2.701	2.687	698
1.01.02.02	Empresas Relacionadas	304	3.783	3.879
1.01.03	Estoques	1.179	985	652
1.01.04	Outros	2.137	814	559
1.01.04.01	Impostos a Recuperar	338	39	1
1.01.04.02	Adiantamento a Fornecedores	904	66	0
1.01.04.03	Adiantamento a Empregados	125	95	22
1.01.04.04	Despesas Antecipadas	770	614	109
1.01.04.05	Outros Créditos	0	0	427
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	274	152	185
1.02.01	Créditos Diversos	273	152	185
1.02.01.01	Depósitos Judiciais	253	122	105
1.02.01.02	Contas a Receber - RFFSA	20	30	80
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	1	0	0
1.02.03.01	Impostos a Recuperar	1	0	0
1.03	Ativo Permanente	38.698	36.660	42.712
1.03.01	Investimentos	0	0	0
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0	0
1.03.02	Imobilizado	38.698	36.375	42.602
1.03.03	Diferido	0	285	110

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01785-0	FERROVIA NOVOESTE S/A	39.115.514/0001-28

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2003	4 - 31/12/2002	5 - 31/12/2001
2	Passivo Total	47.433	46.606	51.519
2.01	Passivo Circulante	207.523	92.361	55.297
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	17.153	636	12.208
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	8.616	5.897	3.609
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	13.492	4.382	1.377
2.01.04.01	Obrigações Fiscais	8.947	3.392	1.377
2.01.04.02	Impostos Parcelados	4.545	990	0
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0	0
2.01.06	Provisões	633	0	0
2.01.06.01	Provisões Diversas	633	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	50.078	10.421	1.104
2.01.08	Outros	117.551	71.025	36.999
2.01.08.01	Contrato de Concessão e Arrendamento	101.525	61.711	29.899
2.01.08.02	Contas a Pagar Concessionárias	63	366	0
2.01.08.03	Salários, Encargos e Férias	12.234	7.816	6.251
2.01.08.04	Adiantamento de Clientes	2.854	244	0
2.01.08.05	Participação da União em Outras Receitas	234	0	0
2.01.08.06	Contratos e Compromissos	641	888	0
2.01.08.07	Outras Contas a Pagar	0	0	849
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	30.857	68.155	61.485
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	10
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	9.084	3.240	5.436
2.02.03.01	Para Contingências	9.084	3.240	5.436
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	21.773	64.915	56.039
2.02.05.01	Contratos de Concessão e Arrendamento	17.509	22.349	18.474
2.02.05.02	Impostos Parcelados	2.588	5.007	0
2.02.05.03	Seguridade Social Privada	1.365	1.165	0
2.02.05.04	Outras Contas a Pagar	311	310	1.481
2.02.05.05	AFAC - Ad. p/ Futuro Aumento de Capital	0	36.084	36.084
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	(190.947)	(113.910)	(65.263)
2.05.01	Capital Social Realizado	21.058	21.058	21.058
2.05.02	Reservas de Capital	0	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01785-0	FERROVIA NOVOESTE S/A	39.115.514/0001-28

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2003	4 -31/12/2002	5 -31/12/2001
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(212.005)	(134.968)	(86.321)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01785-0	FERROVIA NOVOESTE S/A	39.115.514/0001-28

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2003 a 31/12/2003	4 - 01/01/2002 a 31/12/2002	5 - 01/01/2001 a 31/12/2001
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	50.596	52.712	44.917
3.02	Deduções da Receita Bruta	(3.421)	(2.744)	(2.139)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	47.175	49.968	42.778
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(64.132)	(57.686)	(49.562)
3.04.01	Pessoal	(15.860)	(14.183)	(13.507)
3.04.02	Material	(623)	(1.589)	(1.729)
3.04.03	Combustíveis e Lubrificantes	(17.310)	(14.420)	(11.461)
3.04.04	Depreciação	(2.872)	(3.861)	(2.821)
3.04.05	Arrendamento e Concessão	(15.620)	(13.875)	(12.081)
3.04.06	Seguros	(843)	(1.009)	(12)
3.04.07	Direito de Passagem	(11)	0	0
3.04.08	Utilidades e Serviços	(1.006)	(1.011)	(736)
3.04.09	Alugueis e Arrendamentos Comerciais	(3.626)	(2.225)	(1.922)
3.04.10	Acid. e Danos Relativos ao Transporte	(2.365)	(1.035)	(108)
3.04.11	Viagens Estadias e Hospedagem	(467)	(463)	(287)
3.04.12	Portofer	(228)	(47)	0
3.04.13	Serviços de Terceiros	(1.527)	(1.752)	(910)
3.04.14	Bonificação de Vagões	(945)	(794)	0
3.04.15	Outros Custos	(829)	(1.422)	(3.988)
3.05	Resultado Bruto	(16.957)	(7.718)	(6.784)
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(60.112)	(30.499)	(18.794)
3.06.01	Com Vendas	(711)	126	(498)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(13.305)	(10.045)	(8.839)
3.06.03	Financeiras	(46.450)	(23.566)	(8.461)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1.925	153	110
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(48.375)	(23.719)	(8.571)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	4.121	2.986	1.306
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(3.767)	0	(2.302)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(77.069)	(38.217)	(25.578)
3.08	Resultado Não Operacional	32	(4.189)	(144)
3.08.01	Receitas	33	23	40
3.08.02	Despesas	(1)	(4.212)	(184)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(77.037)	(42.406)	(25.722)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	(77.037)	(42.406)	(25.722)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01785-0	FERROVIA NOVOESTE S/A	39.115.514/0001-28

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2003 a 31/12/2003	4 -01/01/2002 a 31/12/2002	5 -01/01/2001 a 31/12/2001
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	21.720	21.720	21.720
	LUCRO POR AÇÃO			
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(3,54682)	(1,95239)	(1,18425)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01785-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL FERROVIA NOVOESTE S/A	3 - CNPJ 39.115.514/0001-28
---------------------------	-------------------------------------------------	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2003 a 31/12/2003	4 - 01/01/2002 a 31/12/2002	5 - 01/01/2001 a 31/12/2001
4.01	Origens	(109.386)	(26.721)	19.474
4.01.01	Das Operações	(114.868)	(30.247)	(16.674)
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	(77.037)	(42.406)	(25.722)
4.01.01.02	Vis. que não repr. mov. Cap. Circulante	(37.831)	12.159	9.048
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	36.084
4.01.03	De Terceiros	5.482	3.526	64
4.02	Aplicações	7.109	9.171	10.042
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	(116.495)	(35.892)	9.432
4.04	Varição do Ativo Circulante	(1.333)	1.172	5.120
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	9.794	8.622	3.502
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	8.461	9.794	8.622
4.05	Varição do Passivo Circulante	115.162	37.064	(4.312)
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	92.361	55.297	59.609
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	207.523	92.361	55.297

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01785-0	FERROVIA NOVOESTE S/A	39.115.514/0001-28

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2003 A 31/12/2003 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	21.058	0	0	0	(134.968)	(113.910)
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(77.037)	(77.037)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	21.058	0	0	0	(212.005)	(190.947)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01785-0	FERROVIA NOVOESTE S/A	39.115.514/0001-28

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2002 A 31/12/2002 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	21.058	0	0	0	(86.321)	(65.263)
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(42.406)	(42.406)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	(6.241)	(6.241)
5.09	Saldo Final	21.058	0	0	0	(134.968)	(113.910)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01785-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL FERROVIA NOVOESTE S/A	3 - CNPJ 39.115.514/0001-28
---------------------------	-------------------------------------------------	--------------------------------

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	21.058	0	0	0	(60.600)	(39.542)
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(25.721)	(25.721)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	21.058	0	0	0	(86.321)	(65.263)

01785-0 FERROVIA NOVOESTE S/A

39.115.514/0001-28

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - COM RESSALVA

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e acionistas da
Ferrovia Novoeste S/A
Campinas - SP

- 1 Examinamos o balanço patrimonial da Ferrovia Novoeste S/A, levantado em 31 de dezembro de 2003 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do passivo a descoberto e das origens e aplicações de recursos do exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ferrovia Novoeste S/A, em 31 de dezembro de 2003, o resultado de suas operações, as mutações do seu passivo a descoberto e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 Conforme descrito na nota explicativa nº 6, existem algumas não conformidades da Companhia em relação aos contratos de concessão e arrendamento.
- 5 Em 31 de dezembro de 2003, as demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia. A Companhia tem sofrido contínuos prejuízos operacionais, apresentado deficiência de capital de giro e apresentado passivo a descoberto, fatores estes que podem gerar dúvidas quanto à sua possibilidade de continuar em operação. Os planos da administração, com relação a este assunto, estão descritos na nota explicativa nº 1 – Contexto Operacional. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos

01785-0 FERROVIA NOVOESTE S/A

39.115.514/0001-28

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - COM RESSALVA

valores e a classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade da Companhia continuar operando.

- 6 As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2002, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas e com ênfase semelhante ao reportado no parágrafo 5, datado de 14 de fevereiro de 2003.

São Paulo, 19 de março de 2004.

Orlando Octávio de Freitas Júnior
Sócio-contador
CRC 1SP 178871/O-4
Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5

01785-0 FERROVIA NOVOESTE S/A

39.115.514/0001-28

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da **Ferrovias Novoeste S.A.** submete à apreciação da Assembléia Geral o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Companhia, com o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de Dezembro de 2003.

1. Introdução

A Companhia deu continuidade às ações que vem adotando, no sentido de rever as condições do contrato de concessão e arrendamento, dado o desequilíbrio econômico e financeiro provocado pela desregulamentação do transporte de combustíveis, ocorrida logo após o início da concessão.

Durante o ano de 2003, esta situação passou a merecer uma maior atenção das diversas instâncias governamentais envolvidas, que resultaram no início efetivo da busca de soluções para o desenvolvimento da empresa.

Além disto, as discussões relativas à retomada de projetos da Rio Tinto Zinc e da Vale do Rio Doce em Corumbá, da Cargill em Três Lagoas, Campo Grande e Maracaju, e o aumento do intercâmbio com a FCO, na Bolívia, abrem novas e excepcionalmente positivas perspectivas para a empresa, a curto e médio prazos, tendo sido firmado um Protocolo de Intenções com estas empresas, com a interveniência do Governo do MS e apoio do Governo Federal.

A abertura de um novo diálogo com o Governo do Estado do Mato Grosso do Sul e com o BNDES resultou no apoio a projetos como a futura ligação bioceânica e o Trem do Pantanal, que poderão dar solução estruturada à operação da Companhia.

Em que pesem estes interesses, o ano de 2003 foi caracterizado por uma redução da capacidade de transporte decorrente da limitação de recursos para investimento, fato que levou a uma restrição no transporte de combustíveis.

Com o objetivo de minimizar os reflexos desta restrição, que gerou uma redução da ordem de 27,5% no total de TKU's em relação a 2002, a administração atuou fortemente na composição da receita, permitindo, praticamente, a manutenção do nível de faturamento no exercício.

O resultado também foi impactado pelo aumento de preço de alguns insumos estratégicos, como combustível, que elevaram os custos e despesas operacionais, e por uma postura mais realista no provisionamento de despesas.

Assim como em 2002, o resultado de 2003 também foi fortemente afetado pelo serviço da dívida da Companhia.

01785-0 FERROVIA NOVOESTE S/A

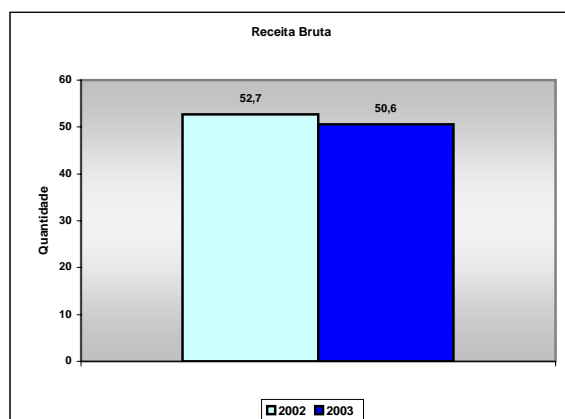
39.115.514/0001-28

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Cabe registrar que os vários projetos estabelecidos com os clientes e outros, que tiveram negociação iniciada, atestam a confiança que o mercado continua depositando no futuro da empresa.

2. Evolução das Receitas e Indicadores Operacionais

A receita bruta ficou praticamente estável, apresentando ligeira queda de 4%, acompanhando o comportamento do volume total transportado, com redução de 5,5%.

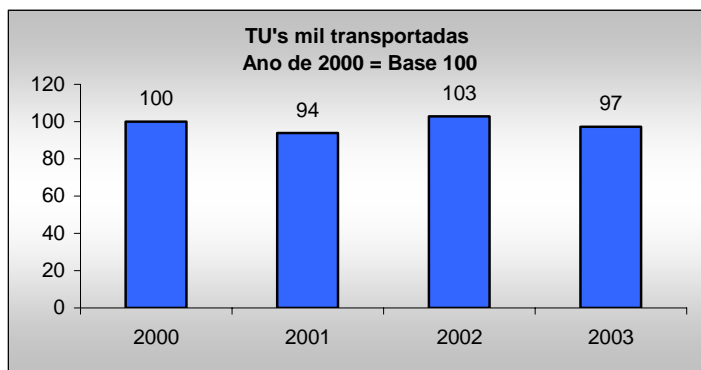


Desde o ano de 2000, a evolução de TU's transportadas não sofreu alterações significativas, uma vez que os recursos vêm sendo aplicados prioritariamente na manutenção da capacidade de produção, enquanto a empresa busca viabilizar o equacionamento do seu contrato de concessão e arrendamento e tenha condições de voltar a investir, de forma mais significativa, no incremento de ativos.

01785-0 FERROVIA NOVOESTE S/A

39.115.514/0001-28

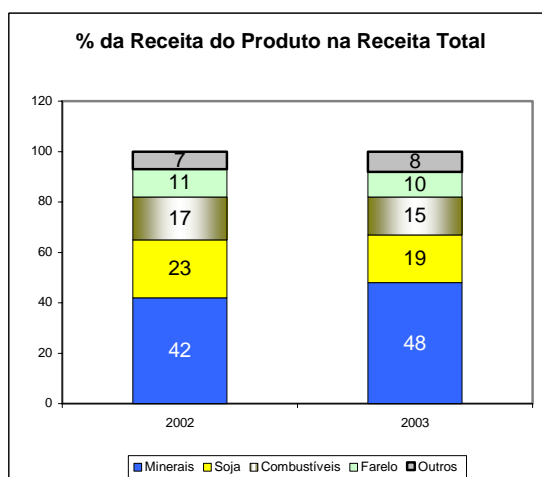
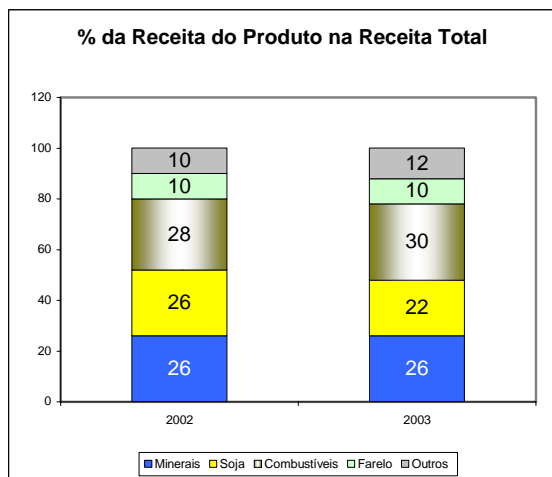
10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Ano	Mil TU
2000	2663
2001	2500
2002	2737
2003	2586

Houve redução na produção de TKU's em 2003, devido, principalmente às restrições impostas pela ANTT ao transporte de combustíveis, decorrentes das condições impróprias da via permanente. Por outro lado, houve crescimento do volume de minério de ferro transportado no trecho Corumbá - Porto Esperança, com menor distância de transporte.

Em termos de participação percentual por produto, tivemos a seguinte distribuição:



Deve ser destacado que em 2003 a Companhia conseguiu, com melhoria da gestão da manutenção da via permanente, obter redução de 7% no número de acidentes ferroviários em relação a 2002.

01785-0 FERROVIA NOVOESTE S/A

39.115.514/0001-28

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

3. Resultado do Exercício 2003

Em 2003, registrou prejuízo de R\$ 77,0 milhões, superior em R\$ 34,6 milhões ao apresentado em 2002, em função de:

Queda na Receita Líquida.....R\$ 2,8 milhões
Acréscimo nos Custos e Despesas Operacionais.....R\$13,2 milhões
Acréscimo nas Despesas Financeiras e Outros..... R\$18,6 milhões

Foram feitos diversos provisionamentos em 2003 nas despesas operacionais, superiores àqueles feitos em 2002, o que demonstra maior conservadorismo na apuração dos resultados.

Dentre os ajustes, destaca-se o valor de R\$ 6,8 milhões de provisões para questões tributárias, referente a autuação da Receita Federal. Excluídos estes provisionamentos, a despesa operacional apresentaria crescimento de cerca de 4,0% em relação a 2002.

4. Aspectos Financeiros e Investimentos

As atividades desenvolvidas em 2003, necessárias à obtenção dos resultados que ora são demonstrados, foram em parte financiadas através do aumento do endividamento junto às empresas controladas por acionistas comuns e outros. Isto acarretou aumento considerável das despesas financeiras.

Deve-se ressaltar que, em relação aos impostos e contribuições em atraso, foram requeridos enquadramentos no PAES, plano do governo federal que possibilita o financiamento de impostos em até 180 meses.

Foram investidos em 2003 cerca de R\$ 6,9 milhões, valor superior à depreciação de R\$ 2,9 milhões ocorrida no período, priorizando-se a manutenção da capacidade de produção atual e possibilitando ações que objetivaram ganhos de gestão que pudessem contribuir para o aumento da produção.

Os investimentos realizados são mostrados na Tabela a seguir.

Investimentos	Valor (em milhões de Reais)
Infra e Superestrutura da Linha	0,7
Locomotivas	3,3
Vagões	0,1
Estoques - Materiais para Investimentos	2,7
Máquinas, Equipamentos e Outros	0,1
TOTAL	6,9

01785-0 FERROVIA NOVOESTE S/A

39.115.514/0001-28

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Nesse ano, a empresa desenvolveu projetos de investimento com clientes, que possibilitarão a produção adicional anual de 843 mil toneladas nas áreas de minérios e açúcar. Esses projetos permitiram a reforma de 11 locomotivas e 40 vagões, aplicados aos mesmos.

5. Plano de Negócios – Perspectivas

O projeto para crescimento da NOVOESTE envolve, necessariamente, a solução do desequilíbrio econômico e financeiro de seus contratos de concessão e arrendamento, causado, como dito, pela desregulamentação do transporte de combustíveis, ocorrida logo após o início da concessão.

Nesse sentido, a Companhia adotou ações nos campos administrativo e judicial. Desde 2000, tramita no MINTRA / ANTT processo que se encontra em fase final de avaliação por aquela Agência. É importante destacar que o Plano de Revitalização das Ferrovias, do Governo Federal, incluiu a necessidade de buscar solução para o desequilíbrio econômico e financeiro dos contratos da Companhia.

Em 2000, a empresa ajuizou ação em que solicita autorização para não recolher e nem depositar valores referentes aos contratos de arrendamento e concessão, bem como para comprovar a ocorrência do citado desequilíbrio dos contratos. A liminar obtida nesse sentido foi revogada recentemente, e aguarda-se decisão, para breve, em relação aos recursos interpostos.

As questões acima citadas não impedem a Companhia de adotar ações no sentido de melhorar sua performance operacional. Mudança no perfil de endividamento e aportes de recursos para investimentos, aliados a planos de redução de custos e despesas, permitirão o atendimento da demanda de transporte da malha.

A empresa planeja investimentos de R\$ 38 milhões para 2004 e de R\$ 103 milhões de 2005 a 2008, que visam a atender o aumento de demanda planejado junto aos clientes.

Avançam satisfatoriamente as negociações de novos projetos com os Clientes, para operação já em 2004.

Estes projetos envolvem a reforma de 22 locomotivas e 550 vagões, além de investimentos em recuperação da via permanente, que, espera-se, deverão gerar um volume de carga adicional, superior a 759 mil toneladas/ano.

Independentemente das negociações com clientes, a Companhia desenvolveu projeto para Revitalização da Via Permanente, orçado em R\$ 78 milhões, que prevê a recuperação da malha entre Bauru e Corumbá, e poderá ser aplicado em até 8 meses. Esse projeto foi encaminhado ao BNDES, com pedido de consulta prévia para enquadramento no FINEM. Sua viabilização poderá acelerar consideravelmente o

01785-0 FERROVIA NOVOESTE S/A

39.115.514/0001-28

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

crescimento da capacidade de produção da Companhia, sem investimentos significativos em material rodante, visto que os ganhos operacionais de ciclos de vagões e locomotivas serão da ordem de 40%, acelerando as projeções de atendimento à demanda previstas no Plano de Negócios.

6. Atendimento à Instrução CVM 381/03

Em atendimento à instrução CVM-381/03, a Administração da Companhia destaca que a Trevisan Auditores Independentes efetuou serviços de controles internos e revisão de procedimentos fiscais, além do exame das demonstrações contábeis. O montante pago pelo serviço corresponde a R\$ 62 mil, que representa 66% do total dos honorários pagos pela Novoeste S.A.

A Administração da NOVOESTE agradece a seus Conselheiros, Acionistas, Clientes, Fornecedores e Instituições Financeiras pelo apoio e confiança demonstrados e, em especial, aos seus Colaboradores, pela dedicação e esforço empreendidos.

Campinas, 19 de março de 2004.

A Administração

01785-0 FERROVIA NOVOESTE S/A

39.115.514/0001-28

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO OPERACIONAL - EBITDA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Receita Operacional Bruta		
Serviços Prestados	47.795	51.241
Outras Receitas Operacionais	<u>6.921</u>	<u>2.829</u>
	54.716	54.070
Deduções		
Impostos e taxas faturados	(3.421)	(2.744)
Receita Operacional Líquida	<u>51.295</u>	<u>51.326</u>
Custos e Despesas Operacionais		
Pessoal	(15.860)	(14.184)
Combustíveis e lubrificante	(17.310)	(14.420)
Direitos de Passagem	(11)	
Aluguel de Material Rodante	(3.489)	(1.616)
Arrendamento e Concessão	(15.620)	(13.875)
Outras Despesas Operacionais	(11.552)	(7.662)
Despesas de Manutenção	(1.185)	(1.736)
Vendas	(710)	126
Administrativas e Gerais	(4.100)	(4.290)
Honorários da administração	<u>(893)</u>	<u>(56)</u>
	(70.730)	(57.713)
Resultado Direto da Atividade	<u>(19.435)</u>	<u>(6.387)</u>
Depreciação	(2.865)	(3.681)
Amortização	<u>(8)</u>	<u>(180)</u>
	(2.873)	(3.861)
Despesas Financeiras Líquidas	(46.450)	(27.136)
Provisões para Questões Judiciais	(8.311)	(832)
Prejuízo Operacional	<u>(77.069)</u>	<u>(38.216)</u>
Resultado não Operacional	32	(4.190)
Prejuízo do Exercício	<u>(77.037)</u>	<u>(42.406)</u>
Prejuízo por lote de mil ações do capital social - R\$	<u>(3,5468)</u>	<u>(1,9524)</u>
Quantidade de ações ao final do Exercício (em lotes de mil)	<u>21.720</u>	<u>21.720</u>

01785-0 FERROVIA NOVOESTE S/A

39.115.514/0001-28

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E DE 2002

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem como principal objetivo a exploração do transporte ferroviário de cargas. A Ferrovia Novoeste S.A adquiriu, em leilão de privatização realizado em 5 de março de 1996, da Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA, a concessão para exploração do serviço de transporte ferroviário, por 30 anos, na antiga malha oeste, que consiste no percurso Bauru (SP) a Corumbá (MS) e um ramal entre Campo Grande (MS) e Ponta Porã (MS). O início das operações ocorreu em 1º de julho de 1996.

A concessão para exploração do serviço de transporte ferroviário é amparada por dois contratos vinculados, a saber:

- Contrato de concessão - celebrado entre o poder concedente - União Federal e a Companhia; trata do direito de exploração e desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de carga, por 30 anos, prorrogáveis por mais 30 anos.
- Contrato de arrendamento - celebrado entre a RFFSA e a Companhia; trata-se do arrendamento de bens operacionais necessários à prestação do serviço citado no parágrafo anterior.

Os referidos contratos definem os direitos e as obrigações da Companhia com a União Federal e a RFFSA, respectivamente.

A Companhia deu continuidade às ações que vem adotando, no sentido de rever as condições do contrato de concessão e arrendamento, dado ao desequilíbrio econômico e financeiro provocado pela desregulamentação do transporte de combustíveis, ocorrida logo após o início da concessão.

Nesse sentido a Companhia adotou ações nos campos administrativo e judicial, na busca obter a confirmação da sua posição. Desde 2002 tramita na ANTT processo que se encontra em fase final de avaliação, por aquela Agência. É importante destacar que no Plano de Revitalização das Ferrovias, do Governo Federal, é citada a necessidade de buscar solução para o desequilíbrio econômico e financeiro do contrato da Companhia.

No campo judicial, em 2000, a Companhia ajuizou ação em que solicita autorização para não recolher e nem depositar valores, referentes ao contrato de

01785-0 FERROVIA NOVOESTE S/A

39.115.514/0001-28

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

arrendamento. Foi conseguida liminar nesse sentido, revogada recentemente. Diversos recursos foram impetrados e aguarda-se definição para breve.

Durante o ano de 2003, esta situação passou a merecer uma maior atenção das diversas instancias governamentais envolvidas, que resultaram no inicio efetivo da busca de soluções para o desenvolvimento da Companhia.

As questões acima citadas não impedem a Companhia de adotar ações no sentido de melhorar sua condição operacional. Assim, será implementada mudança do perfil de endividamento e aportes de recursos para investimentos que aliadas a planos de redução de custos e despesas, permitirão o atendimento da demanda de transporte da malha.

A Companhia planeja investimentos de R\$ 30 milhões em 2004 e R\$ 103 milhões de 2005 a 2006, que visam atender ao aumento de demanda planejado junto aos clientes.

É de se destacar que estão bem encaminhadas negociações de novos projetos com os Clientes, para operação a partir de 2004.

Estes projetos envolvem a aquisição, reforma de 22 locomotivas e 550 vagões, além de investimentos em recuperação da via permanente. Deverão gerar um volume de carga adicional, superior a 759 mil toneladas/ano.

Independentemente das negociações com clientes, a Companhia desenvolveu projeto para Revitalização da Via Permanente, orçado em R\$ 78 milhões. Esse projeto prevê a recuperação da malha entre Bauru e Corumbá e poderá ser aplicado em até 8 meses.

De posse do mesmo, a Companhia deu entrada no BNDES com pedido de consulta prévia para enquadramento no FINEM e vem desenvolvendo negociações com o Banco para ajuste das condições técnico-econômicas. Se viabilizado, esse projeto poderá acelerar consideravelmente o crescimento da capacidade de produção da Companhia, sem investimentos significativos em material rodante, visto que os ganhos operacionais de ciclos de vagões e locomotivas serão da ordem de 40%, acelerando as projeções de atendimento à demanda, previstas no Plano de Negócios.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários.

01785-0 FERROVIA NOVOESTE S/A

39.115.514/0001-28

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

3.2 Ativo circulante e realizável a longo prazo

- **Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.

- **Provisão para créditos duvidosos**

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

- **Estoques**

Avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado. O custo dos estoques está baseado nos princípios do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques.

- **Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo**

São apresentados ao valor líquido de realização.

01785-0 FERROVIA NOVOESTE S/A

39.115.514/0001-28

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3.3 Permanente

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear as taxas mencionadas na nota explicativa nº 5 e leva em consideração o tempo de vida útil dos bens.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

3.4 Passivo circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros, variações monetárias e cambiais incorridas até a data dos balanços.

3.5 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.6 Contratos de Concessão e Arrendamento

São reconhecidos como custo dos serviços prestados os montantes incorridos e provisionados para pagamento. Por outro lado, a atualização monetária das parcelas já incorridas é registrada como despesa financeira do exercício.

01785-0 FERROVIA NOVOESTE S/A

39.115.514/0001-28

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4 EMPRESAS RELACIONADAS

	2003	2002
ATIVO		
Circulante		
Brasil Ferrovias S.A.		2.267 (A)
Ferronorte S.A. – Ferrovias Norte Brasil		304
Portofer Transporte Ferroviário S/C Ltda.	19	
Ferroban – Ferrovias Bandeirantes S.A.	285	1.212 (B)
	<u>304</u>	<u>3.783</u>
PASSIVO		
Circulante		
Brasil Ferrovias S.A.	50.009	(A)
Ferronorte S.A. – Ferrovias Norte Brasil		8.930 (A)
Portofer Transporte Ferroviário S/C Ltda.	69	47
Ferroban – Ferrovias Bandeirantes S.A.		1.444 (B)
	<u>50.078</u>	<u>10.421</u>

(A) Transferência de numerário a título de adiantamento para pagamento de despesas da Companhia relacionada.

(B) Corresponde a transferência de numerário para pagamento de despesas, óleo diesel e outros.

	2003	2002
Receitas		
Ferroban - Ferrovias Bandeirantes S.A.	13.666	12.464 (C)
Despesas e Custos		
Ferroban - Ferrovias Bandeirantes S.A.	14.176	7.222 (C)

(C) Corresponde a aluguel de vagões, tráfego mútuo e outros.

As transações com partes relacionadas são atualizadas com as taxas usualmente praticadas no mercado financeiro.

01785-0 FERROVIA NOVOESTE S/A

39.115.514/0001-28

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5 IMOBILIZADO

	Tempo de vida útil (em anos)	2003	2002
Locomotivas e Vagões	10,0	18.078	17.666
Via Permanente	30,0	25.854	22.673
Telecomunicações e Sinalização	5,0 a 30,0	1.333	1.331
Edifícios e Dependências	10,0 a 12,5	1.262	1.260
Veículos	2,5 a 5,0	458	458
Outros	5,0 a 20,0	6.698	6.603
		53.683	49.991
Depreciação acumulada		(17.495)	(14.646)
		36.188	35.345
Imobilizações em andamento		2.510	1.030
		38.698	36.375

A partir de janeiro de 2003 a Companhia, baseada em laudo técnico especializado, optou por alterar as taxas de depreciação das contas de Infra e Superestrutura de 15 para 30 anos e da conta de Obras de Arte de 13 para 30 anos. A apropriação da depreciação passou a ser efetuada com base na utilização dos equipamentos em tonelada útil transportada, em acordo com o plano de negócios. As taxas utilizadas em 2003, para as contas de Infra e Superestrutura, foram alteradas para 0,75723% a.a., e taxa para conta de Obras de Arte foi alterada para 0,64093% a.a..

01785-0 FERROVIA NOVOESTE S/A

39.115.514/0001-28

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6 CONTRATOS DE CONCESSÃO E ARRENDAMENTO

Os saldos de curto prazo e longo prazo em 31 dezembro de 2003, respectivamente é de R\$ 101.525 (R\$ 61.711 em 31 de dezembro de 2002) e de longo prazo de R\$ 17.509 (R\$ 22.349 em 31 de dezembro de 2002), referem-se aos montantes já incorridos dos contratos de concessão e arrendamento até o encerramento do exercício social, atualizados monetariamente pela variação do IGP-DI publicado pela Fundação Getúlio Vargas e incluem juros e multa sobre as parcelas em atraso.

Por força de discussão judicial, a Companhia não vem efetuando o pagamento da concessão e arrendamento. Também existem alguns itens dos referidos contratos que não estão sendo adequadamente observados, o que pode gerar um pedido de caducidade pelo poder concedente e, conseqüentemente, a extinção de tais contratos. Cumpre ressaltar que o pedido de caducidade comporta defesa pela Companhia, e deve observar o processo administrativo adequado.

7 CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

No quadro abaixo estão relacionadas as naturezas das contingências, que foram avaliadas com chances possíveis ou remotas de ocorrência, tais contingências não estão provisionadas no resultado da Companhia.

Assunto	Saldo	
	Provisionado	Passivos
	31/12/03	Contingentes Descrição
Trabalhista	514	525 Demandas trabalhistas diversas
Civil	543	Demandas cíveis diversas
Tributário	3.422	Demandas tributárias diversas
Administrativas	4.605	56.887 Processo por atrasos pagamentos do Contrato de Arrendamento e outras demandas
Total	9.084	57.412

01785-0 FERROVIA NOVOESTE S/A

39.115.514/0001-28

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8 PROGRAMA DE PARCELAMENTO ESPECIAL - PAES (REFIS II) – Lei 10.684 DE 30 DE MAIO DE 2003

Em 30 de maio de 2003, o Governo Federal, através da Lei 10.684, instituiu o Programa de Parcelamento Especial - PAES (REFIS II). Este programa possibilita às Companhias que a ele aderem, um regime especial de consolidação e parcelamento de débitos decorrentes de tributos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal e pela Previdência Social, vencidos até 28 de fevereiro de 2003. Os débitos assim consolidados são corrigidos com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, com a redução de 50% da multa e amortizados em até 180 parcelas mensais. Os pedidos protocolados dependem da homologação da Secretaria da Receita Federal e Previdência Social.

A dívida incluída no PAES é de R\$ 14.519 mil, assim constituída:

	Em milhares de R\$	Parcela em milhares de R\$
PIS	930	5
COFINS	4.726	26
INSS	8.863	49
TOTAL	14.519	80

O montante pago das parcelas relativas ao PAES de agosto a dezembro de 2003 é de R\$ 813 mil, parcelas acrescidas de juros de 1% a.m. Os pagamentos estão registrados como Adiantamentos Específicos, no Ativo Circulante até o deferimento do PAES pela Receita Federal e Previdência Social.

Embora tenha havido opção pelo PAES, restaram passivos em atrasos, a partir de 28 de fevereiro de 2003, relativos às contribuições acima especificadas, por não ter sido permitido sua inclusão neste parcelamento, podendo ocorrer a exclusão do Pedido de Parcelamento Especial - PAES. No entanto, a Novoeste com base na interpretação das Portarias Conjuntas PGFN/SRF nº 1, de 25 de julho de 2003 e PGFN/SRF nº 2, de 22 de agosto de 2003, entendem seus assessores jurídicos, que há possibilidade de parcelamento daquelas contribuições até a data da adesão ao PAES, ocorrida em 28 de agosto de 2003.

01785-0 FERROVIA NOVOESTE S/A

39.115.514/0001-28

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Moeda Nacional		
Capital de giro – CDI + 12,68%	17.153	626
De programas oficiais (BNDES) com juros médios de 6 % a.a. mais variação da URTJLP.	-	10
	<u>17.153</u>	<u>636</u>
Parcelas a amortizar no curto prazo, classificadas no passivo circulante.	17.153	636

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados e notas promissórias.

10 CAPITAL SOCIAL

O capital social integralizado é de R\$ 21.058, sendo 7.240.148 ações ordinárias e 14.480.293 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

De acordo com o Estatuto Social, os acionistas têm direitos a dividendos correspondentes a 25% do lucro líquido, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

11 PASSIVO A DESCOBERTO

Em 31 de dezembro de 2003 a Companhia apresenta prejuízo acumulado de R\$ 212.005 (R\$ 134.968 em 31 de dezembro 2002), que supera o Capital Social em R\$ 190.947 (R\$ 113.910 em 31 de dezembro 2002). A variação do passivo a descoberto em relação a 2002 refere-se ao prejuízo do exercício no montante de R\$ 77.037 (R\$ 42.406 em 31 de dezembro de 2002).

01785-0 FERROVIA NOVOESTE S/A

39.115.514/0001-28

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não aplica em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco em caráter especulativo.

Risco financeiro

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados. Este risco é avaliado pela Companhia como sendo baixo já que a captação tem se concentrado em empréstimos atrelados a variação do CDI, cuja volatilidade é considerada baixa.

Risco de Crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pela Companhia como de grau baixo uma vez que seus clientes são tradicionais e considerados sólidos.

Risco cambial

Este risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira captados no mercado e as despesas financeiras. A Companhia não mantém operações de "hedge" ou "swap" com a finalidade de proteger-se de referido risco, em função de não possuir passivo com esta característica.

A moeda brasileira tem sofrido desvalorizações freqüentes em relação ao dólar norte-americano nos últimos anos. Os resultados financeiros da Novoeste podem ser afetados pela desvalorização da moeda nacional, contudo, trata-se de um montante relativamente pequeno se comparado com o total da dívida da Novoeste e por este motivo a administração da Companhia entende que a atual exposição a este risco é aceitável.

01785-0 FERROVIA NOVOESTE S/A

39.115.514/0001-28

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13 COMPENSAÇÕES DE CONTRIBUIÇÕES E RETENÇÕES JUNTO A RECEITA FEDERAL

A Companhia compensou as contribuições PIS, Cofins, IRRF-Empregados e IRRF-Pessoas Jurídicas e IRRF-Contribuintes Individuais, com créditos originados das retenções de IRRF sobre aplicações financeiras, com os saldos corrigidos pela Selic. Os pedidos foram formalizados junto a Receita Federal, aguardando a homologação. O montante compensado foi de R\$ 397 mil.

14 COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém apólices de seguro contratado junto às principais seguradoras do país que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. As principais coberturas de seguro são:

	Risco coberto	2003	2002
Estoques, almoxarifados, prédios e conteúdos	Incêndio, furto	13.780	20.603
Superestrutura	Incêndio, furto	232.127	199.800
Veículos, locomotivas e vagões	Colisão	96.945	105.600
Lucros cessantes		23.722	42.850
Responsabilidade Civil		10.000	11.000

01785-0 FERROVIA NOVOESTE S/A

39.115.514/0001-28

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15 PREJUÍZOS FISCAIS A COMPENSAR

Em 31 de dezembro de 2003, a Companhia possui prejuízos fiscais a compensar sobre os seguintes valores-base:

	2003	2002
a. Prejuízos fiscais	188.635	122.741
b. Base negativa de contribuição social	191.311	125.146

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

16 VIABILIZAÇÃO DO TRANSPORTE NA NOVOESTE

Para a viabilização do transporte de cargas pela NOVOESTE, em especial o transporte de combustíveis que sofreu restrições impostas pela ANTT em 17 de julho de 2003, estão sendo previstos investimentos na Ferrovia a serem realizados em parcerias com seus clientes.

Estas parcerias consistem em financiamentos a serem feitos pelo clientes, na forma de adiantamento da receita de fretes. Tais adiantamentos, a serem alocados em investimentos na Via Permanente, seriam posteriormente devolvidos pela NOVOESTE, na forma de desconto nas faturas de frete. Para a NOVOESTE, este desconto seria possível graças às margens geradas pelo próprio incremento de volume a ser obtido.

A execução destes investimentos, e a conseqüente viabilização do próprio negócio da NOVOESTE, mostra-se com grande chance de sucesso, tendo em vista o interesse demonstrado pelos clientes em participar desta empreitada.

* * *

01785-0 FERROVIA NOVOESTE S/A

39.115.514/0001-28

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conselho de Administração

Guilherme Narciso de Lacerda
Presidente

Carlos Alberto Zachert
Maysa Oliveira da Volta
Martins
Wilson Quintella Filho
James Firth Martin
Paulo Fernando Fleury da Silva e Souza

Clovis de Barros Carvalho
José Roberto Ferreira

Francisco Martin Silveyra
Elias David Nigri
Paulo Rahal Sacoman

Conselho Fiscal

Carlos Eduardo Pigni
Egon Handel
Ernesto Valdomiro Possari

Diretoria

Elias David Nigri
Diretor-Presidente

Elias David Nigri
*Diretor de Finanças
e Relações com os Investidores*

João Gouveia Ferrão Neto
Diretor de Operações

Sérgio Ricardo Freitas de Souza
*Diretor de Desenvolvimento e
Relações Institucionais*

José Maria Ribeiro de Almeida
Diretor Comercial

Contador

Josué Medeiros
CRC 1SP122969/O-6

01785-0 FERROVIA NOVOESTE S/A

39.115.514/0001-28

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01785-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL FERROVIA NOVOESTE S/A	3 - CNPJ 39.115.514/0001-28
---------------------------	-------------------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	4
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	8
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2003 A 31/12/2003	9
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2002 A 31/12/2002	10
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001	11
09	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - COM RESSALVA	12
10	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	14
11	01	NOTAS EXPLICATIVAS	20/34